



## Lideranças são presas no Piauí

No dia 21 de novembro, 41 famílias do acampamento Salitre Chileno, fecharam a BR-316, km 23, no trecho que liga o município Demerval Lobão a Teresina/PI. Os camponeses reivindicavam a desapropriação da Fazenda Buriti de 993 hectares.

Durante o fechamento da BR, os manifestantes fizeram barricadas queimando árvores no meio da rodovia, gerando um engarrafamento de cerca de 10 km.



Segundo relato dos participantes da manifestação, depois que a BR foi liberada para o tráfego de veículos, e os trabalhadores já se encontravam dispersos indo em direção a seus barracos, chegou a tropa da Polícia Rodoviária Federal dando início a repressão.

Ainda segundo os relatos, o grupo de policiais chegou em um microônibus. Os policiais começaram a xingar e ofender os manifestantes, e em seguida começaram a agredir fisicamente a todos.

Duas lideranças do Movimento Resistência Camponesa foram presas: Givanildo de Silveira e Romualdo Lopes de Sousa (vulgo Brazil). A polícia os prendeu sob alegação de tentativa de homicídio. Nenhuma prova ou indício que sustente a acusação foi apresentado.

Segundo denúncia dos manifestantes, o juiz da comarca de Demerval Lobão, José Raimundo Gomes, se negou a analisar pedidos de liberdade provisória e Habeas Corpus solicitados pelos advogados dos trabalhadores.

Claramente o que está acontecendo é uma tentativa de criminalização de um movimento de luta pela terra e suas lideranças. Fatos que só comprovam a falência dessa reforma agrária do governo, onde o problema agrário cada vez mais tem sido tratado como caso de polícia.